

DETERMINAÇÃO DA OCRATOXINA A EM VINHOS BRASILEIROS

Alessandra Orlandin⁽¹⁾, Regina Vanderlinde⁽²⁾, Sandra Valduga Dutra⁽³⁾ – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Departamento de Engenharia Química, Instituto de Biotecnologia / Universidade de Caxias do Sul.

Certas substâncias encontradas nos vinhos, como a ocratoxina A, são conhecidas por atuarem sobre a saúde do consumidor. A ocratoxina A é uma micotoxina com propriedades nefrotóxicas, teratogênicas e imunossupressoras, detectada em diferentes grupos de alimentos e bebidas, incluindo vinho e suco de uva. O Brasil ainda não possui estudos sobre o nível de ocratoxina presente nos vinhos nem legislação estabelecendo limites para esta toxina. A viabilidade de métodos confiáveis para determinação de ocratoxina em vinho é, por esta razão, de alta importância para preencher a necessidade de proteger a saúde dos consumidores dos riscos da exposição à toxina. Neste trabalho serão analisados vinhos produzidos a partir das principais variedades cultivadas no Rio Grande do Sul e no Brasil, com o objetivo de conhecer os teores de ocratoxina para subsidiar ações de saúde e marketing vitivinícola, bem como estabelecer uma possível relação com as práticas enológicas utilizadas e o local de origem. A técnica para determinação da ocratoxina A consiste em passar 10 mL de vinho através da coluna de imunoafinidade Ochratest, para purificação e posterior determinação em HPLC. Esta técnica está sendo desenvolvida e adaptada para análise dos vinhos que estão sendo coletados. O método analítico será aplicado através de dosagens nos vinhos comerciais, serão efetuadas as análises dos dados, inclusive análises estatísticas multivariadas, relacionando-se o local de origem dos vinhos com as diferentes concentrações em ocratoxina A. Os resultados serão difundidos junto ao setor vitivinícola nacional.

Palavras-chave: vinho, Ocratoxina A, saúde

(1) Bolsista de Iniciação Científica BIC/UCS

(2) Orientador

(3) Pesquisadora

Apoio: UCS, IBRAVIN